

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE- FURG
ESCOLA DE ENFERMAGEM
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

DEZEMBRO 2014

1-PROGRAMA NACIONAL DE BOLSAS PARA RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE

1.1- Instituição Formadora: Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

1. 2 - Unidade de Lotação/Unidades Parceiras: Escola de Enfermagem (EEnf)/ Instituto de Educação (IE) e Instituto de Ciências Humanas e Informação (ICHI)

1.3 - Instituição Parceira: Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

1.4 - Nome do Programa: Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF)

1.5- Coordenador do Programa:Ceres Braga Arejano

1.5.1 – E-mail:arejanoceres@gmail.com

1.5.2 – Telefones: 91648315

1.5.3 – Formação:Psicóloga

1.5.4 – Titulação:Doutora em Enfermagem

1.5.5 – Registro Profissional:SIAPE2137201

1.6 – Preceptores/ tutores/ docentes do programa

Preceptores:

Letícia Leão – Psicóloga - SMS

Sabrina Galarraga da Silva – Psicóloga– SMS

Priscila Postali Cruz – Professora de Educação Física- SMS

Daniel Guimarães Soares - Professor de Educação Física- SMS

Denise Grafullha- Enfermeira- SMS

Suzi Mara Teixeira Bromberger- Enfermeira- SMS

Tutores:

Adriane Netto de Oliveira- Enfermeira– FURG

Barbara da Silva Tarouco - Enfermeira - FURG

Daiane Porto Gautério Abreu - Enfermeira - FURG

Sibele da Rocha Martins - Enfermeira - FURG

Alan GoularteKnuth – Professor de Educação Física - FURG

Ceres Braga Arejano- Psicóloga - FURG

Docentes:

Adriane Netto de Oliveira - Enfermeira – FURG

Aline Cristina de Oliveira Calçada - Enfermeira – FURG

Barbara da Silva Tarouco - Enfermeira - FURG

Cesar Francisco silva da Costa - Enfermeiro - FURG

Daiane Porto Gautério Abreu - Enfermeira - FURG

Sibele da Rocha Martins - Enfermeira - FURG

Alan GoularteKnuth – Professor de Educação Física - FURG

Alfredo Martin - Psicólogo - FURG

Ceres Braga Arejano - Psicóloga – FURG

Egeu Esteves - Psicólogo – FURG

Simone Palludo - Psicóloga - FURG

2 -Caracterização do Programa- Residência Multiprofissional

2.1- Área de concentração:Saúde da Família

2.2 – Período de revisão: 2014

2.3 – Carga Horária total: 5760 horas

2.3.1 – Carga Horária Teórica: 12 horas semanais

2.3.2 – Carga Horária Prática e Teórico-Prática: 48 horas semanais

2.4 – Modalidade do Curso: Tempo Integral

2.5 – Número de vagas anuais:

Áreas Profissionais: Enfermagem (2), Educação Física (1), Psicologia (1)

Total: quatro (4)

3-Projeto Político Pedagógico

3.1- Justificativa

A cidade do Rio Grande está localizada no Extremo Sul do País, na região mais pobre do Rio Grande do Sul. Com uma população de aproximadamente 207.036 habitantes (IBGE 2010), e expectativa de vida ao nascer de 73.7 anos (IBGE 2010), Em relação aos índices de morbimortalidade, observa-se um predomínio das doenças do aparelho circulatório; do aparelho respiratório; doenças infecto parasitárias e neoplasias como aquelas que mais acometem a população local (DATA SUS, 2012).

O município vive um momento de crescimento acelerado. Por ter um porto marítimo estratégico no MERCOSUL, vem recebendo grandes investimentos do Governo Federal para a implementação do Pólo Naval e do Distrito Industrial. O aumento populacional decorre da migração de trabalhadores dos municípios vizinhos e de outros estados da federação, que vêm em busca de emprego. Muitos chegam sem qualificação específica e não são absorvidos no mercado de trabalho, fixam residências nas periferias aumentando as áreas de vulnerabilidade social. Cabe ressaltar que, por ser área portuária e de fronteira, a cidade do Rio Grande atinge números significativos no tráfico de drogas, na dependência química de jovens usuários predominantemente de *crack*, incluindo-se aí o aumento da violência e em especial a violência entre a população adolescente.

A Secretaria Municipal de Saúde e a Universidade Federal do Rio Grande/FURG são parceiras na atenção à saúde da população, tanto na rede de atenção básica à saúde, quanto na média e alta complexidade por meio do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa, respeitando os princípios da Universalidade e Equidade. Neste sentido, esforços precisam ser intensificados para a expansão e qualificação da saúde no município, sendo a Residência

Multiprofissional em Saúde da Família uma forma de desenvolver o aperfeiçoamento dos trabalhadores, de reflexão sobre o sistema de saúde e sobre os processos de trabalho na realidade local.

Assim, o Programa de Residência em Área Profissional da Saúde da Família constitui-se em experiência, enriquecedora para o especializando, para a articulação da rede de saúde e à população.

Neste sentido, pretende-se especializar profissionais dos cursos de graduação existentes na instituição formadora e proponente que se relacionam com a saúde, ou seja, Enfermagem, Educação Física e Psicologia, por meio da formação em serviço/trabalho. Esta formação deverá desenvolver atitude ética e política na construção da Rede de Assistência. O residente atuará em equipe interdisciplinar no nível de atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS), realizando práticas, desenvolvendo pesquisas e construindo propostas que contribuam para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

O programa tem como horizonte a formação de um profissional, cidadão, crítico, capaz de buscar soluções para os problemas de usuários e trabalhadores da saúde, e de construir propostas para a melhoria do processo de trabalho de acordo com as exigências do SUS. Sob esta perspectiva, o profissional será qualificado, na medida em que se aproximar das demandas sociais e refletir sobre o contexto da comunidade. Desta forma, estará comprometido socialmente, embasado no conhecimento científico adequado à realidade e associando às habilidades práticas adquiridas no cotidiano de democráticos e participativos contribuindo na promoção e na educação permanente em saúde. O perfil sócio-demográfico-cultural da comunidade e o plano de desenvolvimento de atenção à saúde para o município sinalizam algumas áreas nas quais as práticas em saúde se constituem em estruturas organizadas capazes de receber os residentes.

Em 2003, o Município aderiu ao Projeto de Extensão e Consolidação da Saúde da Família (PROESF- fase 1) e em 2010, aos PROESF – fase 2, onde comprometeu-se em atingir 50% de cobertura populacional com Estratégia de Saúde da Família (ESF) até 2013. No ano de 2014 o município contava com 22 Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF), 35 equipes distribuídas em áreas da periferia e interior, sendo 28 equipes na zonal urbana e sete na zonal rural, atendendo cerca de 27.000 famílias, 108.570 pessoas, abrangendo

aproximadamente 55% da população. A ESF atende hoje 55% da população Riograndina. Em relação a Saúde Bucal, são 10 unidades com equipes de saúde bucal e uma unidade móvel.

A ESF conta com cinco equipes de Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) no apoio matricial às equipes de saúde da família, na ampliação e aperfeiçoamento da atenção e da gestão em saúde.

As Unidades Básicas de Saúde da Família, selecionadas para a Residência em Área Profissional da Saúde da Família respeitam os critérios de estrutura física, presença de profissionais com formação na área para realização de tutoria local e são as equipes que já recebem o Programa de Residência Médica em Saúde da Família e Comunidade, o Pró-Saúde e o PET Saúde. Em 2008 o município foi contemplado com o Projeto Vida Ativa nas Comunidades (MS), que propõe a inclusão de práticas de atividades físicas nas unidades básicas de saúde do município.

O município conta também com o Programa Municipal de Saúde Mental, o qual inclui um Ambulatório de Saúde Mental, três Centros de Atenção à Saúde Mental (CAPS I, CAPS II, CAPS ad e CAPS i) e com ações de Saúde Mental junto a Estratégia de Saúde da Família (ESF) por meio do modelo de apoio matricial (NASF).

A Universidade Federal do Rio Grande tem participado de diferentes projetos e programas de reorientação da formação de recursos humanos para o SUS. Destacamos a realização do projeto VER-SUS em 2004 e 2005, projeto VEPOP Extremo Sul, multidisciplinar em 2006 e 2007, o PRÓ-SAÚDE para o curso de Medicina em 2006, e, em 2009 o PET-SAÚDE em que acadêmicos de Medicina e Enfermagem estão inseridos na rede básica vivenciando as práticas desenvolvidas na Estratégia Saúde da Família. Ainda em 2009 foi realizado o curso “Saúde, Educação e Políticas: *Práxis no SUS*”, coordenado pelo Núcleo de Estudos e Práticas em Educação Popular e Saúde, da Escola de Enfermagem, para estudantes da área da saúde e da educação. Estas iniciativas permitiram a reflexão e discussão sobre saúde e formação para a saúde, evidenciando a necessidade de propostas pedagógicas afinadas com os princípios do SUS.

Por isto, esta proposta é um desafio que tem origem nas necessidades de organização do sistema de saúde para atender a população do município e

região, a fim de proporcionar processos educativos que qualifiquem profissionais para um novo paradigma em saúde. Propõe uma formação que oportuniza vivenciar a multiplicidade profissional e a complexidade da vida, tendo como base a legislação de criação e regulamentação dos princípios e diretrizes do SUS buscando a concretização destes na prática cotidiana.

3.2- OBJETIVOS:

3.2.1- OBJETIVO GERAL:

Qualificar profissionais, Enfermeiros, Psicólogos e Professores de Educação Física para a área da saúde, na modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu*, a partir da inserção destes nos serviços de saúde, criando articulações que possibilitem o exercício permanente da educação em serviço propondo práticas que integrem o ensino, a pesquisa, a extensão, seguindo os princípios e as diretrizes do SUS.

3.2.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- propiciar a integração da Residência Multiprofissional em Saúde da Família com o Programa de Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com ênfase na atenção à saúde cardiometabólica do adulto (RIMHAS) e os programas de integração ensino-serviço, Núcleos de Estudos e Pesquisas e com a Residência de Medicina de Saúde da Família e Comunidade;
- desenvolver práticas alicerçadas na concepção de vigilância em saúde, nas estratégias de promoção da saúde, de prevenção de agravos, de atenção nas situações de vulnerabilidade;
- promover a vivência do trabalho em equipe, visando à ampliação dos saberes, a atenção integral em saúde, o respeito às diferenças e a responsabilidade no trabalho coletivo;
- desenvolver compromisso social por meio da compreensão da realidade, da diversidade cultural e da construção de práticas humanizadas embasadas nos saberes popular e científico;

- discutir estratégias que possibilitem a realização da atenção integral à saúde da população e articulações para o fortalecimento da rede;
- possibilitar o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades para atuação dos diferentes profissionais nos processos de trabalho dos serviços de atenção básica, junto aos indivíduos, famílias, grupos e comunidade;
- estimular a produção científica relacionada à atenção em saúde da família e comunidade;
- estimular a participação nos espaços de controle social e a reflexão sobre os movimentos sociais.

3.3-DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Este Projeto Político Pedagógico (PPP) pretende romper com modelos rígidos, incorporando à sua própria concepção, a formação dentro de uma perspectiva política vinculada às necessidades da população, visando desenvolver uma consciência solidária e competência transformadora. Neste sentido, busca a qualificação pela prática realizada, pela inserção na realidade e reflexão sobre seu contexto, pela participação e aprendizagem coletiva. Propõe o aprofundamento teórico motivado por necessidades identificadas na prática, pois, acredita que desta forma aconteça a transformação no agir e no pensar as práticas no SUS para que a integralidade na saúde seja contemplada.

O trabalho em equipe multiprofissional permite a inter/transdisciplinaridade, em que a soma de saberes e o diálogo contínuo, ampliam a compreensão dos residentes, tutores e preceptores sobre a realidade, e sobre o processo educativo do trabalho em saúde. Desta forma, criando e experimentando coletivamente, é possível construir novos conhecimentos e novas práticas melhorando o atendimento aos usuários.

A inserção na realidade propicia aos residentes, vivências com os indivíduos em seu meio físico, familiar e social, favorecendo a compreensão dos modos de viver, das condições ambientais, econômica e políticas ampliando os seus conceitos de saúde. Envolvidos com o todo e estimulados a refletir sobre as situações, desenvolvem capacidade de buscar soluções e práticas humanizadas comprometidas com a sociedade.

Esta proposta é norteada por princípios que orientam o fazer-aprender dos

atores envolvidos no processo ensino-aprendizagem para a formação de especialistas em Saúde da Família:

Integralidade- compreender o ser humano, a complexidade da vida, a multiplicidade de necessidades, os diferentes modos de viver e de cuidar possibilita que a prática biologicista, como única forma de atenção à saúde, seja ultrapassada e que os profissionais atuem ativamente para a construção de uma rede que contemple as necessidades de saúde da população.

Interdisciplinaridade- perceber que existem limitações no campo de conhecimento dos diferentes profissionais de saúde e, que somente a integração dos vários saberes podem nos aproximar da dimensão humana em seu contexto de vida, promove a formação de profissionais capazes de trabalhar em equipe com postura ética e solidária.

Educação permanente- Tomar como local de aprendizagem as práticas cotidianas, os processos de trabalho, e a relação com a equipe, e tendo como referência as necessidades de saúde das pessoas, das comunidades, dos trabalhadores e da gestão, possibilita a formação de profissionais capazes de compreenderem a realidade social, e buscar a atualização de saberes e práticas que atendam às necessidades de saúde em suas constantes transformações. O aprender e ensinar são incorporados ao processo de trabalho e ao cotidiano das organizações promovendo transformações nas práticas profissionais, na organização do trabalho e no cuidado prestado.

Cidadania- A formação em serviço ganha qualidade quando os residentes encaram os desafios do cotidiano de trabalho, avaliam suas limitações e procuram ajuda para ultrapassá-las, agem por vontade própria e responsabilizam-se por seus atos. Neste movimento compreendem a si e ao outro e, motivados pela percepção de fenômenos relacionados à saúde das pessoas, valorizando a mobilização de esforços para a solução de problemas reais, são capazes de desenvolver habilidades intelectuais, de cooperação, de comprometimento com o mundo em que vivem e de agir visando o controle social, a equidade e a garantia dos direitos constitucionais.

Humanização-Refletir sobre a condição humana, compreender o ser humano em sua historicidade, sua cultura, percebendo suas fragilidades e potencialidades, leva os residentes a desenvolverem a capacidade de prestar um cuidado humanizado e solidário, que contemple as necessidades de saúde das pessoas, que respeita a cidadania e contribui para a superação das dificuldades e para a organização da sociedade.

3.4-Articulação com as Políticas de Saúde Locorregionais

A Residência Multiprofissional em Saúde da Família pretende qualificar profissionais para olhar, escutar, dialogar, agir, fazer e refazer em consonância com as políticas públicas de saúde, em coerência com a realidade local e articulada com os serviços existentes. Por isto, este PPP, estabelece um processo coletivo e democrático, contínuo e sistemático de reflexão e estudos sobre as práticas e a organização do trabalho nos diferentes cenários de atuação dos residentes. Os atores envolvidos, educadores, preceptores, tutores e gestores, comprometidos com este projeto, participam ativamente no processo, construindo espaços de convivência, ação e aprendizados nos quais os conteúdos são socializados numa relação dialógica e democrática entre pessoas que têm vivências e saberes diferentes, provocando a experiência de comunicação entre conhecimentos e de construção coletiva de novas práticas de atenção à saúde. Estes espaços são estratégias pedagógicas para que o residente possa melhorar a capacidade de análise e reflexão, compreender a mesma realidade de maneira diferente, em sua complexidade, para então propor ações transformadoras de maneira mais consciente e ética.

Visando fomentar a formação profissional comprometida com o ensino, pesquisa e extensão, e estimular a atitude de questionamento sobre os processos e suas dinâmicas, esta proposta está articulada com programas de atenção à saúde, projetos de extensão e de pesquisas voltados para a saúde e para a educação em saúde, e com disciplinas que trabalham as políticas de saúde nos cursos da Universidade Federal do Rio Grande. De modo articulado,

estes projetos, programas e disciplinas estruturam uma rede de apoio para a educação permanente, na qual, os residentes transitam por diferentes instâncias, dialogam com os processos de formação graduada, inserindo-se em processos pedagógicos diversos, entre eles, a integração das práticas com o Ecossistema Costeiro na busca de produzir, organizar e disseminar o conhecimento sobre este ambiente na perspectiva de linhas de cuidado, buscando o aprofundamento teórico-conceitual com a finalidade de qualificar as práticas em serviço e a melhoria de vida dos indivíduos para o desenvolvimento regional.

Esta proposta afirma a estratégia de formação em serviço tendo a rede de atenção básica como espaço de aprendizagem. Para melhor aproveitamento deste espaço amplo, é necessária a constante agregação de atores ao processo de educação dos residentes e, por isto, vincula atividades às coordenadorias de saúde e ao Núcleo Municipal de Educação e Saúde Coletiva (NUMESC), enfatizando a intersectorialidade. Também é importante o trabalho articulador dos preceptores, gestores e tutores, no sentido de viabilizar a participação dos residentes nos espaços de discussões sobre os desafios do Sistema Único de Saúde, sobre as necessidades de saúde da população riograndina, propostas de reorientação da atenção a saúde, estratégias para atuação em situações de risco, inovações tecnológicas etc., para que eles compreendam de forma global, o processo de trabalho, as estratégias da educação permanente e os modelos de gestão e atenção do sistema.

Para provocar a reflexão sobre os diversos serviços e ações de saúde, relacionando com os diferentes saberes da sociedade e escutar a “voz” da comunidade, está prevista a participação dos residentes nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde e Conselhos Gestores de Saúde já implantados. Vivenciar a prática do diálogo, da contestação e negociação a favor da cidadania leva o residente a compreender a importância da participação popular no controle social e a relevância desta, na descentralização das ações do SUS e no cumprimento dos seus princípios.

3.5 Parcerias

Para execução desta proposta, a **Escola de Enfermagem** e a **Secretaria Municipal de Saúde** contam com as seguintes parcerias:

Coordenadoria da Estratégia da Saúde da Família
Coordenadoria da Saúde Mental
Coordenadoria da Vigilância
Instituto das Ciências Humanas e da Informação (ICHI)
Instituto de Educação (IE)
Conselho Municipal de Saúde
Núcleo Municipal de Educação e Saúde Coletiva (NUMESC)
Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)
Programa Municipal de Saúde Mental
Programa de Prevenção à Violência (PPV)
Programa de Educação Tutorial em Enfermagem (PET- Enfermagem)
Programa de Educação Pelo Trabalho para a saúde PET- Saúde/SF
Programa de Residência Médica em Saúde da Família e da Comunidade

3.6 – Núcleo Estruturante da RMSF:

O Núcleo Estruturante é um espaço de administração e gestão pedagógica, que reúne todos os atores envolvidos no processo de formação, discute, planeja e coordena intervenções, no sentido de mediar ganhos de autonomia, no plano das competências cognitivas e de habilidades.

3.6.1 Residentes

Sujeitos em formação, capazes de conduzir seu processo de aprendizagem, que assumem a tarefa do fazer sob mediação, interagem com as pessoas, buscam ferramentas e saberes para compreender e intervir de modo consciente e ético.

3.6.2 Preceptores

São apoiadores pedagógicos que atuam nas unidades de saúde, responsáveis por acompanhar os residentes quanto ao conhecimento do campo, promover a inserção destes na equipe de saúde, a integração com outros serviços afins e com a população. Problematizam ações e provocam reflexões.

3.6.3 Tutores

São docentes que atuam nos cursos de graduação, parceiros nesta proposta. Comprometidos com a formação do residente, dialogam sobre as práticas profissionais, realizam atividades teóricas, de reflexão e socialização de saberes visando à construção coletiva de conhecimentos específicos que fundamentam ações e metodologias de intervenção.

3.6.4 Docentes

São profissionais pertencentes às instituições parceiras, responsáveis pela promoção de atividades de formação teórica dos residentes. Facilitam as discussões, acompanham as atividades pedagógicas, apoiam residentes, tutores e preceptores nas ações de planejamento das políticas de educação permanente.

3.6.5 Orientadores do trabalho de conclusão da residência

São profissionais qualificados para realizarem a orientação dos Trabalhos de Conclusão na área de interesse do residente. Terão participação homologada pelo Colegiado de Gestão mediante apreciação da carta de aceite conforme normas e orientações da RMSF. Os orientadores serão profissionais das áreas de interesse dos residentes, pertencentes ou não, aos conselhos da RMSF, lotados nas unidades da FURG ou da SMS. A homologação do aceite de um provável orientador não pertencente à RMSF, deve ser aprovada no colegiado de gestão. O orientador deve ter no mínimo o título de mestre.

3.6.6 Facilitadores pedagógicos

São profissionais das instituições parceiras, ou externas, convidados para colaborar no aprofundamento teórico nas áreas de interesse comum aos residentes, com direito à participação nas atividades de formação teórica,. Bem como no colegiado de co-gestão.

3.7 – Cenários de Formação Profissional:

3.7.1 Formação em Serviço:

O residente desenvolve diariamente atividades em serviço na unidade na qual está inserido, junto às equipes da Estratégia em Saúde da Família (ESF) e em demais campos de estágios articulados à ESF.As atividades para formação em serviço serão realizadas na Unidade Básica da Estratégia de Saúde da Família/UBSF São Miguel e CAIC da Rede de Atenção Básica do município do Rio Grande e nos demais campos de estágio previstos, com possibilidade de ampliação da cobertura.

3.7.2 Formação Teórica:

As atividades teóricas são realizadas semanalmente com participação de todos os residentes de primeiro ano (R1) em disciplinas comuns juntamente com a RIHMAS (turno da manhã da quinta-feira).

Os residentes de segundo ano (R2) da RMSF terão a formação teórica direcionada apenas para o turno da tarde da quinta-feira. Neste turno haverá participação de todos os residentes (R1 e R2) em:

- a) Reflexão do Núcleo Profissional;
- b) Roda de Discussão;
- c) Reuniões de tutoria;
- d) Encontro de orientação do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso e Trabalho de Conclusão de Curso.

Todos os atores envolvidos nas residências são convidados para participar desta formação teórica.

3.7.3 Roda de Discussão:

Seminários, conferências, oficinas, estudos de casos, abordando conteúdos dos eixos transversais da RMSF comuns às diferentes profissões. O planejamento e execução destas atividades teóricas são de responsabilidade dos R2.

3.7.4 Atividade de Reflexão do Núcleo Profissional:

As atividades são realizadas, por residentes e tutores de cada núcleo profissional abordando temas específicos e atuais, analisando e discutindo condutas e intervenções. Estas atividades visam acompanhar o desenvolvimento dos residentes e apoiar no manejo de situações.

3.7.5 Atividades de tutoria:

As atividades de tutoria serão desenvolvidas entre residentes e tutores com discussões de casos, relatos e reflexões sobre problemas, fatos, situações e propostas específicas do campo de formação da equipe. A avaliação do tutor deve ser realizada trimestralmente.

3.7.6 Atividades de Reflexão Teórica de Campo (preceptoria):

As atividades teóricas e de reflexão sobre o campo de atuação serão desenvolvidas semanalmente entre residentes e preceptores com discussões de casos, relatos e reflexões sobre problemas, fatos, situações e propostas específicas do campo de formação da equipe. Essas atividades serão realizadas no campo. A avaliação do preceptor deve ser realizada trimestralmente.

3.7.7 Encontro de orientação de TCR

Os residentes terão encontros periódicos de orientação com tutores e

posteriormente orientadores para planejamento, condução e escrita de um projeto e trabalho de conclusão de residência.

3.7.8 Atividade de Integração com a comunidade:

As atividades são realizadas semanalmente, com a participação de todos os residentes nas ações comunitárias vinculadas à saúde; de integração da equipe com associações, conselho local e movimentos sociais, pensadas coletivamente a partir de seus territórios; de continuidade do cuidado a famílias consideradas prioridades, incluindo a visita domiciliar, hospitalar e escolar.

3.7.9 Participação na rede de apoio à Educação Permanente e Conselho Municipal de Saúde

Atividades realizadas periodicamente, na qual os residentes participam dos diferentes núcleos de estudos, pesquisas, projetos de extensão e das reuniões do Conselho Municipal de Saúde, visando o aprofundamento teórico nas linhas do cuidado, da gestão, da educação permanente, da prevenção à violência e do controle social.

3.7.10 Encontro de residentes

Espaço semanal de integração, reflexão e compartilhamento de ideias e experiências entre residentes de diferentes anos e programas (RMSF e RIHMAS).

3.7.11 Atividades complementares:

São consideradas atividades complementares, a participação dos residentes em atividades como congressos, cursos, seminários, organizações de eventos, oficinas com foco no cuidado, no sistema de saúde ou na educação permanente e popular.

3.8 - Infraestrutura do Programa

Gestão da Residência Multiprofissional

A residência está lotada na Escola de Enfermagem. A gestão da Residência Multiprofissional se dá através de uma gestão compartilhada composta por um representante de cada núcleo profissional docente da universidade. Para fins de representação junto à universidade a coordenação da residência será composta por um coordenador e um coordenador adjunto que serão escolhidos mediante processo eleitoral público. A Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) é a instância deliberativa para os programas de residência multiprofissional da FURG.

Apoio Administrativo: O apoio técnico-administrativo será dado pela secretaria da Escola de Enfermagem. À secretaria compete organizar a documentação educacional dos residentes, receber, expedir e arquivar a documentação da Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

Salas de Aulas: As atividades de formação teórica serão desenvolvidas nas estruturas da Área Acadêmica do Campus Saúde e do campus Carreiros e as atividades práticas na Rede Básica de Saúde do município.

Biblioteca: Bibliotecas Campus Carreiros e Campus Saúde.

Acervo Bibliográfico: Núcleo de Informação e Documentação/NID

Equipamentos: Fornecidos pela Escola de Enfermagem.

Recursos Audiovisuais: Fornecidos pela Escola de Enfermagem.

Laboratórios: Fornecidos pela Escola de Enfermagem.

3.9 – Metodologia de Avaliação:

O processo de avaliação deve ser sistemático, contínuo, processual e formativo. Os critérios de avaliação dos residentes incluem assiduidade (que seguirá a legislação vigente da Comissão Nacional das Residências Multiprofissional em Saúde - CNRMS), participação nas atividades propostas, capacidade dialógica e de inserção nos cenários de aprendizagem, articulação e interação com a equipe de trabalho, residentes e usuários, auto-aprendizado e auto-avaliação.

Serão organizados seminários periódicos de avaliação da residência contando com a participação dos membros da gestão compartilhada, preceptores, tutores, docentes e residentes, representantes do Conselho Municipal de Saúde, do Núcleo Municipal de Educação Permanente em Saúde, da Comissão de Integração Ensino/Serviço da Região (CIES) e da COREMU.

3.10 –Perfil do Egresso

O Egresso da Residência Multiprofissional em Saúde da Família é um cidadão comprometido com a qualidade de vida da população que desenvolveu capacidades e habilidades de:

- agir em defesa do SUS, zelar para que sejam respeitados seus princípios e diretrizes, conhecer e atuar em relação as políticas públicas e a organização do sistema de saúde.

- compreender a condição humana e prestar assistência humanizada e Integral respeitando os preceitos éticos envolvidos na prática do cuidado aos seres humanos.

- comprometer-se e mobilizar-se por melhorias na saúde e na qualidade de vida das pessoas.

- compreender o processo de trabalho em sua área específica de formação, bem como a inserção desta na rede de atenção à saúde.

- dominar os conteúdos e procedimentos da área específica do trabalho, refletir,

estabelecer relações e ser capaz de propor melhorias nas práticas cotidianas.

-conhecer as características da comunidade e relacionar com as necessidades de saúde visando propor ações que atendam esta população.

-assumir-se como sujeito em processo de aprendizagem contínuo e permanente, que busca o conhecimento e transforma sua prática.

-desenvolver a prática do diálogo, o exercício da democracia nas relações, a humanização na assistência, a argumentação e comunicação na organização do trabalho.

- planejar atividades e contribuir no gerenciamento da Unidade de Saúde.

- desenvolver ações de educação em saúde junto à comunidade e equipe de trabalho.

-implementar medidas de promoção em saúde com usuários de diferentes grupos populacionais.

- ser capaz de realizar o trabalho em equipe multiprofissional, de forma interdisciplinar e intersetorial.

3.11 -Matriz Curricular

A duração e carga horária da RMSF seguirá a Resolução CNRMS número 5 de 07 de novembro de 2014 e legislações complementares. Os residentes cumprirão carga horária de 60 horas semanais, sendo 80% para atividades práticas e teórico-práticas e 20% para atividades teóricas. A grade curricular encontra-se no ANEXO I.

3.11.1 - Semana Padrão Residente 1º ano

Dias Turnos	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Prática Das 8 às 17h30'	Prática	Prática	Formação Teórica Integrada 5h	Prática
Tarde	Prática	Prática	Prática	Formação Específica SF (Seminário Integrado, Roda de Núcleo Profissional, Tutoria e orientações PTCR) 4h	Prática
Noite	PTCR 2h	Plano Estudo Multiprofissi onal 4h	PTCR 2h	Reunião residentes 2h	Atividades de participação social 4h

Disciplinas

➤ **Formação Teórica Integrada**

- Ética e Bioética

Ementa - Ética, moral e valores. Tipos de teorias éticas. Problemas éticos no contexto do trabalho em saúde.

Objetivo: Discutir os principais problemas éticos relacionados ao trabalho em saúde.

- Sistemas de Informação em Saúde

Ementa - Fundamentos teóricos sobre Sistema de Informação em Saúde (SIS) e suas relações com o trabalho multiprofissional nas organizações de saúde e comunidade em geral. Ênfase nos principais SIS bem como a

valorização dos mesmos como ferramentas imprescindíveis para a produção de dados e delineamento de ações, sejam de natureza demográfica, econômica ou em saúde.

Objetivo: Propiciar conhecimento de conceitos fundamentais relacionados a um Sistema de Informação em Saúde (SIS) e introduzir algumas referências para organização e utilização do mesmo, considerando os principais SIS de abrangência nacional existentes.

- O Sistema Único de Saúde

Ementa: Estudo do processo de construção do Sistema Único de Saúde (SUS); e, das políticas de saúde, dos direitos e da participação dos usuários, do processo de trabalho em saúde e da atenção à saúde por meio de redes de atenção no âmbito do SUS.

Objetivo: Discutir o histórico da saúde pública no Brasil; Discutir o processo de construção do SUS com ênfase na luta e no processo de reforma sanitária; Discutir sobre as diferentes políticas públicas existentes na área da saúde para o SUS; Compreender o processo de determinação social da doença e discutir seu impacto sobre o SUS; Discutir o processo de trabalho e a organização do trabalho no âmbito do SUS; Adquirir conhecimentos sobre as redes de atenção à saúde.

- Pesquisa e Metodologia Científica

Ementa: aspectos metodológicos, éticos e de normatização, que envolvem a construção de pesquisas científicas na área da saúde.

Objetivo: Desenvolver a capacidade de busca e análise crítica de conhecimentos técnico-científico-ético específicos de sua área. Conhecer os aspectos éticos que envolvem a pesquisa com seres humanos. Conhecer as normas vigentes de apresentação de trabalhos científicos.

- Promoção da Saúde

Ementa - Análise dos conceitos, práticas e políticas de promoção da saúde e discussão da viabilidade desta noção com relação aos diferentes núcleos profissionais, ao trabalho coletivo e no contexto do Sistema Único de Saúde brasileiro relacionadas aos diferentes núcleos profissionais.

Objetivo: Discutir sobre as principais políticas de promoção da saúde.

- Epidemiologia

Ementa: Estudo dos conceitos e aplicações da epidemiologia tomando por base os delineamentos epidemiológicos e sua pertinência ao Sistema Único de Saúde brasileiro.

Objetivo: Discutir os principais conceitos epidemiológicos pertinentes ao Sistema Único de Saúde.

- Saúde Mental Coletiva

Ementa: Fundamentos da Reforma Psiquiátrica brasileira e as correntes contemporâneas da Saúde Mental Coletiva. Reorganização da atenção em Saúde e Saúde Mental. Análise e desenvolvimento de estratégias de intervenção sustentadas na discussão teórico-metodológica emergente no campo da Saúde Mental Coletiva. Atenção Psicossocial nos diferentes níveis de cuidado da Rede. Trabalho da/na equipe multiprofissional. Fluxo de Cuidado em Saúde e Saúde Mental.

Objetivo: Reconhecer as diferentes perspectivas teórico-metodológicas que fundamentam o trabalho em Saúde Mental Coletiva; Desenvolver capacidade de análise crítica sobre as diferentes modalidades de reformas psiquiátricas no Brasil e no mundo; Conhecer a organização do SUS na Rede de Saúde Mental; Instrumentalizar os Residentes na construção de estratégias de intervenção no cuidado das pessoas com sofrimento psíquico; Estimular a equipe multiprofissional para a reorganização do processo de trabalho a fim de favorecer o acesso, acolhimento e atenção integral do usuário às Unidades e Serviços aos quais necessita.

- Avaliação das disciplinas que fazem parte da Formação Teórica Integrada

– Cada disciplina terá sua forma de avaliação estabelecida pelo(s) professor(es).

➤ Formação Específica Saúde da Família

- Seminários Integrados I - Encontro coletivo dos atores que compõem a Residência Multiprofissional em Saúde da Família para a articulação teórico-

prática de temáticas, conteúdos e vivências relacionadas ao processo de trabalho na Atenção Básica.

Avaliação Seminários Integrados: frequências, participação e apresentação do Diagnóstico Comunitário. Entrega de trabalho referente ao Diagnóstico Comunitário no final do primeiro semestre e no final do segundo semestre das atividades desenvolvidas a partir do Diagnóstico Comunitário.

- **Reunião dos Residentes I** – Espaço teórico-prático de integração e articulação dos residentes que compõem os programas de residência multiprofissionais da Universidade Federal do Rio Grande.

Avaliação Reunião dos Residentes: frequências, participação.

- **Atividade de Participação Social I** – Espaço teórico-prático de participação no controle e gestão da saúde.

Avaliação Atividade de Participação Social: participação na reunião mensal do Conselho Municipal de Saúde e rodões administrativos.

- **Roda de Núcleo da Educação Física I** – Encontro dos atores do núcleo profissional específico da Educação Física para a articulação teórico-prática de temáticas, conteúdos e vivências relacionadas ao processo de trabalho da profissão na Atenção Básica.

- **Roda de Núcleo da Enfermagem I** – Encontro dos atores do núcleo profissional específico da Enfermagem para a articulação teórico-prática de temáticas, conteúdos e vivências relacionadas ao processo de trabalho da profissão na Atenção Básica.

- **Roda de Núcleo da Psicologia I** – Encontro dos atores do núcleo profissional específico da psicologia para a articulação teórico-prática de temáticas, conteúdos e vivências relacionadas ao processo de trabalho da profissão na Atenção Básica.

Avaliação das rodas de núcleo profissionais: frequência e avaliação do tutor.

- **Plano de Estudo Multiprofissional I** – Espaço de reflexão teórico sobre o processo de trabalho multiprofissional visando o planejamento das ações

coletivas a serem desenvolvidas na atividade prática.

Avaliação do Plano de Estudos Multiprofissionais: Relatório que contemple o que o residente buscou de conteúdos e bibliografia para desenvolver trabalho multiprofissional. Avaliação trimestral do tutor.

- Estágio em Unidade Básica de Saúde da Família I—Espaço de vivência prática na atenção Básica.

Avaliação do Estágio Prático: Avaliação trimestral do preceptor. Entrega de relatório descrevendo atividades desenvolvidas, fragilidades e potencialidades da prática.

- Projeto de Trabalho de Conclusão da Residência (PTRC): Elaboração do projeto de conclusão da residência.

Avaliação do PTRC: apresentação de projeto de trabalho de conclusão de residência. Avaliação do PTRC.

No final do primeiro ano o residente deverá apresentar um plano de trabalho contemplando as expectativas de vivências e estágio eletivo a ser desenvolvido pelo residente em seu segundo ano de residência.

Até o final do primeiro ano o residente deverá qualificar o seu PTRC, sendo este um requisito para as saídas de vivências e estágio eletivo em seu segundo ano.

3.11.2 - Semana Padrão Residente 2º ano

Dias Turnos	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Prática Das 8 às 17h30'	Prática	Prática	TCR 4h	Prática
Tarde	Prática	Prática	Prática	Formação Específica SF (Seminário Integrado, Roda de Núcleo	Prática

				Profissional, Tutoria e orientações TCR) 4h	
Noite	TCR 4h	Plano Estudo Multiprofissional I 4h	Preparação Seminário 4h	Reunião residentes 2h	Atividades de participação social 4h

➤ **Formação Específica Saúde da Família**

- **Seminários Integrados II** - Encontro coletivo dos atores que compõem a Residência Multiprofissional em Saúde da Família para a articulação teórico-prática de temáticas, conteúdos e vivências relacionadas ao processo de trabalho na Atenção Básica.

Avaliação Seminários Integrados: frequências, participação e apresentação do Diagnóstico Comunitário. Entrega de trabalho referente ao Diagnóstico Comunitário no final do primeiro semestre e no final do segundo semestre das atividades desenvolvidas a partir do Diagnóstico Comunitário.

- **Preparação dos Seminários** – Espaços teóricos de preparação dos seminários. Os seminários são encontros coletivos dos atores que compõem a Residência Multiprofissional em Saúde da Família para a articulação teórico-prática de temáticas, conteúdos e vivências relacionadas ao processo de trabalho na Atenção Básica.

Avaliação da Preparação dos Seminários: frequências, participação e organização das reuniões. Entrega relatório referente as atividades desenvolvidas semestralmente.

- **Reunião dos Residentes II** – Espaço teórico-prático de integração e articulação dos residentes que compõem os programas de residência multiprofissionais da Universidade Federal do Rio Grande.

Avaliação Reunião dos Residentes: frequências, participação.

- **Atividade de Participação Social II** - Espaço teórico-prático de participação no controle e gestão da saúde.

Avaliação Atividade de Participação Social: participação na reunião mensal do Conselho Municipal de Saúde e rodões administrativos.

- **Roda de Núcleo da Educação Física II** – Encontro dos atores do núcleo profissional específico da Educação Física para a articulação teórico-prática de temáticas, conteúdos e vivências relacionadas ao processo de trabalho da profissão na Atenção Básica.

- **Roda de Núcleo da Enfermagem II** – Encontro dos atores do núcleo profissional específico da Enfermagem para a articulação teórico-prática de temáticas, conteúdos e vivências relacionadas ao processo de trabalho da profissão na Atenção Básica.

- **Roda de Núcleo da Psicologia II** – Encontro dos atores do núcleo profissional específico da psicologia para a articulação teórico-prática de temáticas, conteúdos e vivências relacionadas ao processo de trabalho da profissão na Atenção Básica.

Avaliação das rodas de núcleo profissionais: frequência e avaliação do tutor.

- **Plano de Estudo Multiprofissional II** – Espaço de reflexão teórico sobre o processo de trabalho multiprofissional visando o planejamento das ações coletivas a serem desenvolvidas na atividade prática.

Avaliação do Plano de Estudo Multiprofissional: Relatório que contemple o que o residente buscou de conteúdos e bibliografia para desenvolver trabalho multiprofissional. Avaliação trimestral do tutor.

- **Estágio em Unidade Básica de Saúde da Família II**– Espaço de vivência prática na atenção Básica.

Avaliação do Estágio Prático: Avaliação trimestral do preceptor. Entrega de relatório descrevendo atividades desenvolvidas, fragilidades e potencialidades da prática. Relatório das vivências, avaliação das vivências. Relatório do estágio eletivo, avaliação do estágio eletivo.

- **Trabalho de Conclusão da Residência (TCR):** Elaboração do trabalho de conclusão da residência.

Avaliação do TCR: apresentação do trabalho de conclusão de residência. Avaliação do TCR.

Será considerado o tempo necessário para elaboração do Trabalho de Conclusão da Residência (TCR) sendo disponibilizado um turno a mais para elaboração do mesmo a partir do segundo ano de residência.

No **segundo ano**, o residente desenvolve o trabalho conforme **proposta apresentada** no final do primeiro ano, e aprovada respeitando o PPP deste Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

Neste segundo ano há duas modalidades de vivência fundamentais: o estágio eletivo e as vivências em outros campos.

Estágio Eletivo

O residente pode optar por um Estágio Eletivo de um mês, em outros serviços (na rede local ou em outros programas de residência), com a finalidade de complementar seu aprendizado. Deverá ser realizado contato com o responsável pelo serviço antes de iniciar o estágio eletivo para saber se o serviço aceita o desenvolvimento das atividades pelo residente.

A avaliação do estágio eletivo será realizada ao final pelo responsável pelo setor no qual ele foi realizado em formulário que será entregue junto com o relatório final de desenvolvimento das atividades.

Vivências em outros campos

O residente de segundo ano poderá realizar até três vivências em outros campos dentro da rede municipal contemplando uma das áreas: gestão, participação social, educação permanente e atenção à saúde. Cada vivência terá duração de três meses e deverá ser desenvolvida em até quatro turnos semanais ficando os demais turnos na UBSF onde realiza suas atividades de campo.

O primeiro mês deverá ser utilizado para conhecimento do local e

desenvolvimento de uma proposta de trabalho. Os dois meses seguintes servirão para o desenvolvimento da atividade no local.

Durante o primeiro mês da vivência o residente deve elaborar um plano de atuação no serviço e ao final um relatório técnico de suas atividades. Também deverá ser realizado contato com o responsável pelo serviço antes de iniciar a vivência para saber se o serviço aceita o desenvolvimento das atividades pelo residente. A avaliação da vivência será realizada ao final pelo responsável pelo setor no qual ela foi realizada em formulário que será entregue junto com o relatório final de desenvolvimento das atividades.

4 Núcleos Profissionais

Os conteúdos específicos que permeiam os espaços teóricos, teórico-práticos e práticos que compõe a RMSF pertinentes a cada núcleo profissional são descritos a seguir.

4.1 Educação Física

4.1.1 Conteúdo Teórico

Identificação, reconhecimento e ampliação de atividades físicas/práticas corporais no âmbito individual, familiar, coletivo e de trabalhadores da saúde, contemplando os princípios do SUS, o território, as políticas públicas e a atenção à saúde em suas diferentes manifestações: prevenção, promoção e recuperação à saúde; debate amplo dos determinantes e condicionantes do movimento humano ao considerar elementos das ciências humanas/sociais e biológicas; direcionamento para o saber-fazer no âmbito da atenção básica, do trabalho multiprofissional e temas emergentes no campo da saúde.

4.1.2 Conteúdo Prático

Observação, condução e orientação de diversificadas atividades físicas/práticas corporais no âmbito individual, familiar, coletivo e de trabalhadores da saúde contemplando a rede de cuidado em saúde em

diferentes espaços: NASF, CAPS, Academia da Saúde, Vida ativa, escolas, universidade e comunidade em geral; elaboração, participação e apoio em grupos e atividades programáticas ou esporádicas da UBSF de inserção tendo como horizonte o trabalho coletivo, interdisciplinar e multiprofissional; participação em diversos espaços de construção do SUS e rede intersetorial onde a residência se articule.

4.2 Enfermagem

4.2.1 Conteúdo Teórico

Perfis epidemiológicos e políticas públicas de saúde, qualidade de vida como direito, participação e mobilização social, Integralidade do cuidado de enfermagem na assistência individual, familiar, e da comunidade; processo de trabalho na UBSF e coordenação do trabalho em equipe; atuação do Enfermeiro nas Políticas de Promoção da Saúde à criança, ao adolescente, à mulher, ao homem e ao idoso; dependência química, família e rede de suporte; Programa de Prevenção à Violência; sistema de informação e comunicação na atenção básica; educação permanente: compromisso com trabalho em equipe e estágios profissionais dos estudantes da graduação; trabalho multiprofissional: compromisso ético, humanístico e social.

4.2.2 Conteúdo Prático

Prestar cuidados de enfermagem de modo integral à pessoas, família, grupos e comunidade conforme demanda; planejar intervenções em níveis de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde considerando os pressupostos clínico e epidemiológico; conhecer o modo de vida da população local, as necessidades individuais e coletiva de saúde, seus condicionantes e determinantes; notificação da construção de saberes em relação a violência; propor ações de promoção da saúde e hábitos de vida saudáveis considerando o contexto e recursos da comunidade; colaborar na coordenação do processo de cuidar em enfermagem e na implantação das políticas públicas de promoção à saúde e redução de danos; planejar programas de educação

considerando os trabalhadores na UBSF, a equipe multiprofissional e os estudantes da graduação; participação das atividades na comunidade, no controle social e rede de apoio à educação permanente.

4.3 Psicologia

4.3.1 Conteúdo Teórico

Identificar e ampliar as concepções e práticas de saúde, segundo o novo paradigma da Reforma Sanitária e Psiquiátrica. Redimensionamento teórico da relação saúde/doença. Reconhecimento de novos modos de cuidar e ofertar dispositivos organizacionais cujos propósitos sejam os de cuidar da vida. Aportes teórico-conceituais e técnico-assistenciais que favoreçam a conquista da integralidade e o aumento da resolutividade no cuidado ao usuário. Desenvolvimento de posição ética e política necessária para a sustentação do projeto do SUS.

4.3.2 Conteúdo Prático

Escuta, acolhimento/aconselhamento psicológico centrado no Sujeito, baseado na ampliação do objeto de saber e intervenção na clínica. Recuperação da prática clínica assentada no Vínculo, combinando autonomia e co-responsabilização do trabalho em saúde. Flexibilização das tecnologias para o desenvolvimento de práticas tecnológicas condizentes com o contexto de atuação a fim de lidar com a complexificação da realidade. Articulação das ações entre Saúde Mental e Atenção Básica e de manejo social e comunitário. Definição do papel de profissional da saúde, como parte integrante da equipe de saúde interdisciplinar e da rede de cuidados à saúde. Incrementar a capacidade de resposta e suporte institucional da Atenção Básica.

ANEXO I
GRADE CURRÍCULAR

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA	PROFESSORES RESPONSÁVEIS
	1. ANO		
	Formação Teórica Integrada		
	Ética e Bioética	20	Jamila Barlem
	Sistemas de Informação em Saúde	20	Aline Calçada
	O Sistema Único de Saúde	65	Sibele Martins Daiane Abreu
	Pesquisa e Metodologia Científica	25	Vera Gomes Adriana Dora
	Promoção da Saúde	20	Alan Knuth Fabiane Francioni
	Epidemiologia	25	Alan Knuth
	Saúde Mental Coletiva	20	Ceres Arejano
	Formação Específica Saúde da Família		
18120P	Estágio em Unidade Básica de Saúde da Família	1824	Ceres Arejano/ Bárbara da Silva/Daiane Abreu/Sibele Martins/ Alan Knuth
	Seminários Integrados I	144	Bárbara da Silva Daiane Abreu/Sibele Martins
	Roda de Núcleo da Enfermagem I	48	Ceres Arejano
	Roda de Núcleo da Psicologia I	48	Alan Knuth
	Roda de Núcleo da Educação Física I	48	Ceres Arejano/ Bárbara da Silva/Daiane Abreu/Sibele Martins/ Alan Knuth
	Reunião de Residentes	96	Sibele Martins
	Atividade de Participação Social	189	Ceres Arejano/ /Daiane Abreu/ Sibele Martins/ Alan Knuth
	Plano de Estudo Multiprofissional I	192	Ceres Arejano/Daiane Abreu/ Sibele Martins/ Alan Knuth
	Projeto de Trabalho de Conclusão de Residência	192	Ceres Arejano/Daiane Abreu/ Sibele Martins/ Alan Knuth
	2. ANO		
	Estágio em Unidade Básica de Saúde da Família II	1824	Ceres Arejano/Daiane Abreu/ Sibele Martins/ Alan Knuth
	Seminários Integrados II	144	Ceres Arejano/Daiane Abreu/ Sibele Martins/ Alan Knuth
	Roda de Núcleo da Enfermagem II	48	Bárbara da Silva Daiane Abreu/Sibele Martins
	Roda de Núcleo da Psicologia II	48	Ceres Arejano
	Roda de Núcleo da Educação Física II	48	Alan Knuth
	Reunião de Residentes II	96	Sibele Martins
	Atividade de Participação Social II	192	Ceres Arejano/Daiane Abreu

			Sibele Martins/ Alan Knuth
	Plano de Estudo Multiprofissional II	96	Ceres Arejano/Daiane Abreu Sibele Martins/ Alan Knuth
	Preparação de Seminários	96	Ceres Arejano/Daiane Abreu Sibele Martins/ Alan Knuth
18103P	Trabalho de Conclusão da Residência (Monografia)	384	Ceres Arejano/Daiane Abreu Sibele Martins/ Alan Knuth
		Total: 5.760 horas	